

# Governo usará juros como moeda de troca, diz consultor

*Discurso de FHC indica que redução das taxas fará parte da negociação do ajuste, afirma sócio da MCM*

376 DENISE NEUMANN

O discurso do presidente Fernando Henrique Cardoso, ontem à noite, indicou que o governo pretende utilizar a redução dos juros como moeda de troca na negociação do pacote. "O presidente voltou a falar no flagelo dos juros e indicou, claramente, que quanto antes as mudanças forem feitas, mais rapidamente as taxas de juros cairão", observou o consultor Cláudio Adilson Gonçalves, sócio-diretor da MCM Consultores.

Na sua avaliação, o discurso antecipou "quase todo o pacote". "E as medidas estão mesmo dentro do que já estava sendo esperado e comentado pela imprensa", observou. O corte anunciado de R\$ 8,7 bilhões em despesas é mesmo o limite do governo, na sua opinião.

As projeções da MCM indicam que o governo precisará realizar um ganho fiscal de R\$ 30 bilhões em

1999 (entre cortes de despesas e aumento de receitas) para obter o superávit – anunciado nas cartas conjuntas com o Fundo Monetário Internacional (FMI) – de 2,6% do Produto Interno Bruto (PIB). Para chegar ao valor, o governo obterá uma redução de despesa de aproximadamente R\$ 17,5 bilhões. Essa conta inclui os R\$ 8,7 bilhões anunciados mais R\$ 4 bilhões, com o aumento da alíquota da Previdência do funcionalismo e a cobrança de contribuição dos inativos, e R\$ 4,7 bilhões com as reformas da Previdência e Administrativa.

O aumento de receita virá com alíquota da CPMF e com ampliação da base de arrecadação da Cofins, além de Imposto de Renda sobre a Pessoa Jurídica, observou Gonçalves. Ele também espera elevação da alíquota de Imposto sobre Produtos Industrializa-

## MEDIDAS DEVEM INCLUIR AUMENTO DE IPI E IRPJ

dos (IPI) de alguns produtos, além de medidas para reduzir a sonegação. A grande embalagem do pacote, na sua interpretação, será a Lei de Responsabilidade Fiscal. "A lei vai criar mecanismos rígidos para o alcance das metas fiscais", avalia. "E será importante para dar credibilidade ao pacote."